



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Isaac Silva, Pedro Henrique

Análise das relações recíprocas em cooperativas de catadores de lixo de Brasília

Sociedade e Estado, vol. 22, núm. 1, enero-abril, 2007, pp. 203-204

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930888012>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Análise das relações reciprocitárias em cooperativas de catadores de lixo de Brasília

Pedro Henrique Isaac Silva

Data da defesa: 19 de março de 2007

Nome do curso: Mestrado em Sociologia

Orientadora: Prof^ª Dr^a Christiane Girard Ferreira Nunes

Resumo

Para verificar como as relações reciprocitárias se manifestam em quatro cooperativas de catadores de materiais recicláveis, levando em conta suas interações com a organização de trabalho e com as instâncias democráticas, foram utilizados dois referenciais

teóricos principais: o paradigma da dádiva, referencial teórico que se propõe a entender as dinâmicas sociais a partir das relações que se estabelecem através da tríplice obrigação da dádiva – dar, receber e retribuir –; e a psicodinâmica do trabalho, que procura compreender, a partir da análise do confronto dos sujeitos com a organização do trabalho, como se constrói a subjetividade do trabalhador.

Ao contextualizar as questões do lixo e da reciclagem, da posição social ocupada pelos catadores e da Economia Solidária como alternativa de integração social, nota-se que a situação vivida pelos catadores de materiais recicláveis está evidentemente marcada pela exclusão e pelo estigma social, além da vulnerabilidade econômica. A organização em um empreendimento de Economia Solidária objetiva, então, recuperar o tecido social do qual o catador faz parte a partir dos valores de solidariedade, cooperação, democracia e igualitarismo.

A pesquisa mostra a situação de precariedade dos catadores, as formas de organização das cooperativas, o funcionamento das instâncias democráticas e as relações reciprocitárias existentes entre os catadores, entre estes e a liderança e dos empreendimentos com atores externos à cooperativa. Percebe-se que a mobilização subjetiva dos catadores está intimamente ligada à maneira como essas relações são tecidas e depende, sobretudo, da possibilidade da construção coletiva de um corpo deontológico e normativo que regule as relações de trabalho e permita a cooperação entre os sujeitos envolvidos. Além disso, vê-se que o estabelecimento de redes que privilegiem a construção de elos horizontais permite o fortalecimento mútuo e a manutenção da autonomia dos empreendimentos.

Palavras-chave: Economia Solidária, dádiva, subjetividade, reciprocidade, catadores.